

BIOLOGIA DE *Leptoglossus zonatus*
(Dallas, 1852) (Hemiptera: Coreidae)
ALIMENTADO COM MILHO E SORGO

Leptoglossus zonatus (Dallas, 1852) teve sua biologia estudada no CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG. Seu desenvolvimento se deu em incubadora a $28 \pm 2^\circ\text{C}$, U.R. de 78%, e fotofase de 12 h. A partir de casais coletados em campos de milho e sorgo no CNPMS, iniciou-se uma criação. Eles foram mantidos em gaiolas de PVC, com 7,5 cm de diâmetro por 5 cm de comprimento.

As ninfas geradas pelos casais tiveram como alimento milho ou sorgo. Na fase adulta, foram alimentadas com sorgo. Nesse estágio, foram observados aspectos de sua biologia.

Os resultados estão sumariados na Tabela 59 e revelam: o período de pré-cópula é de 32,2 dias (amplitude de 14 a 49); o período de pré-oviposição é de 42,6 dias (amplitude de 19 a 58); o número médio de cópulas por fêmea é de 3,2, variando de 0 a 12; os ovos são postos enfileirados, não havendo preferência por local dentro da gaiola. No campo, foram observadas posturas em folhas de milho e sorgo. O número de ovos por posturas em folhas de

TABELA 59. Parâmetros biológicos de *Leptoglossus zonatus*, mantidos em incubadora à temperatura de $28 \pm 2^\circ\text{C}$, U.R. de $78 \pm 5\%$ e fotoperíodo de 12 h. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Parâmetros	Média	Amplitude	Intervalo de ¹ confiança	Número de observações
Incubação (dias)	9,6	8-12	0,07	710
Pré-cópula (dias)	32,2	14-49	5,40	14
Pré-Ovip. (dias)	42,6	19-58	7,50	14
Pré-post. (dias)	12,4	2-34	5,70	14
Ovos/Fêmea (n°)	96,2	3-270	42,50	18
Post./Fêmea (n°)	5,5	1-12	1,70	18
Ovos/Post. (n°)	15,2	3-33	1,70	18
Período ninfa no milho	28,7	22-31,5	0,30	210
Período ninfa no sorgo	31,6	27-35,5	0,36	180
Longevidade fêmea	71,0	44-122	12,00	23
Longevidade macho	53,0	23-76	5,60	22

¹Teste de t 95% de probabilidade.

milho ou sorgo varia de 3 a 33, com média de 15,2. O número de posturas varia de 1 a 12, com média de 5,1 por fêmea. A média do número de ovos por fêmea é de 96,2, variando

de 3 a 270. O período de incubação médio é de 9,6 dias, variando de 8 a 12 dias. Ninfas alimentadas com grãos de milho têm a seguinte longevidade, em dias, por estágio: 1° - 4,2; 2° - 4,5; 3° - 4,2; 4° - 6,4 e 5° - 9,4. As ninfas alimentadas com grãos de sorgo têm a seguinte duração: 1° - 4,7; 2° - 4,2; 3° - 5,4; 4° - 6,8 e 5° - 10,4. Nota-se um ligeiro aumento na duração do período ninfal, quando a fonte de alimentação é grão de sorgo. A razão sexual é de 1,1 fêmea para cada macho. Fêmeas têm duração média de 71 dias, variando de 44 a 122, e machos têm duração média de 54,3 dias, variando de 23 a 76. Foi observada a eclosão de ninfas provenientes de ovos colocados 73 dias após a morte do macho. - *Walter José Rodrigues Matrangolo, José Magid Waquil*

BIOLOGIA DA JOANINHA *Cycloneda sanguinea* (L., 1763)
(Col.: Coccinellidae) EM PULGÃO VERDE,
Schizaphis graminum (Rond., 1852),
OBTIDOS EM SORGO

A joaninha *Cycloneda sanguinea* (L., 1763) (coleoptera: Coccinellidae) é um predador muito comum às pragas de diversas culturas, não se encontrando, na literatura nacional, muitas referências sobre sua biologia. Este trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade de criação da mesma em laboratório, tendo como único alimento o pulgão verde, *Schizaphis graminum* (Rondani, 1852) (Homoptera: Aphididae).

O ciclo evolutivo da *C. sanguinea* foi estudado no laboratório de entomologia do CNPMS/EMBRAPA, em 1988, sob o condições ambientais de temperatura e umidade relativa de $22,5^\circ\text{C}$ e 47%, respectivamente, no mês de setembro e $21,6^\circ\text{C}$ e 65,5%, respectivamente, no mês de outubro. Foram obtidas posturas no laboratório, em placas de petri. Após a eclosão, as larvas de primeiro instar foram individualizadas, confinadas em copos plásticos de 50 ml contendo folhas de sorgo que, infestadas com pulgão verde, eram trocadas diariamente. Foram acondicionadas com tampas de acrílico transparente, permanecendo nessas condições até a idade adulta. O acasalamento deu-se na proporção de um macho para uma fêmea. A observação do tempo de cópula foi de apenas uma vez por dia.

Os resultados incluídos na Tabela 60 mostram que o período médio de incubação foi de $3,07 \pm 0,32$ dias e a viabilidade de eclosão de $78,79 \pm$ e o número médio de instares de $3,65 \pm 1,17$ dias e 85% da população teve 3 ou 4 instares (Tabela 61). O estágio pré-pupa/pupa durou, em média, $5,33 \pm 0,24$ dias e o período larval $13,13 \pm 0,53$ dias, para as fêmeas, e $12,67 \pm 0,56$ dias, para os machos. O tempo médio de acasalamento foi de $26,32 \pm 1,72$ minutos. O ciclo total de ovo a adulto foi aproximadamente de 18 dias para os machos e de 21 dias para as fêmeas. - *Ana Carolina Baker Botelho, Terezinha Monteiro dos Santos, José Magid Waquil*